



Editorial

É com grande prazer que publicamos o primeiro número da Revista Acta Scientiarum. Language and Culture, vol. 36, referente ao ano de 2014, dedicado à área de Literatura. Desde o ano passado essa revista conta com 4 números anuais, sendo dois voltados à área de Literatura (números 1 e 3) e os outros dois à área de Linguística (números 2 e 4). Cada um contém 10 artigos, totalizando 40 ao longo do ano. Com isso, esperamos consolidar a revista como um meio de divulgação e de proposição de debates e discussões nas áreas apresentadas, sem deixar de lado relações que essas estabelecem com outros campos do mundo social e acadêmico.

Nesse número, além dos 10 artigos, temos 2 resenhas e 1 entrevista. Esta, intitulada Conversa com Helder Macedo com a participação de Laura Cavalcanti Padilha, aproveitou a presença do importante escritor português (também professor) em Maringá para uma conversa sobre sua vida, sobre gerações literárias, sobre literatura enfim, longe do rigor do academicismo e mais ao sabor da oralidade, dos casos e acasos da memória. A seção dos artigos começa com Notas sobre o percurso receptivo da obra de Raul Brandão, ainda no âmbito dos estudos sobre literatura portuguesa em um autor muito ativo no início do século XX, artigo que trata especificamente do modo como a crítica literária o recebeu. O artigo seguinte, Acontecimento, beleza e conhecimento em A morte em Veneza, discute aspectos teóricos sobre o gênero ‘Novela’ na tradição alemã para, a partir daí, tecer comentários críticos sobre o texto de Thomas Mann e a forma como atualiza e potencializa esse gênero, de modo que a teoria não apareça como fixa e determinante do valor da obra, mas propicie a reflexão a partir da mesma. O próximo artigo, Thomas Hardy: teoria estética e produção literária, também articula os terrenos teórico e crítico, porém centrado em textos teóricos do próprio Thomas Hardy e sua pertinência para a compreensão da obra deste autor, tendo como baliza a discussão de Lukács sobre os estilos realista e naturalista. O artigo seguinte, From reception of classics to outreach: classical reception and American response to war. A case study. Part I, também conta com uma discussão teórica a ser desenvolvida posteriormente como crítica em um estudo de caso. Como o título indica, o artigo será publicado em dois números por essa revista, sendo a segunda parte publicada no nº 3 do mesmo ano de 2014. O artigo trata da recepção contemporânea de textos da literatura grega clássica, tendo em vista demandas dos leitores estadunidenses de hoje. Nesse caso específico, interessa à autora compreender como essa recepção dos clássicos pode ser utilizada para se lidar com a realidade da guerra moderna, sem deixar de lado, ainda, uma dimensão pedagógica dessa perspectiva. Em seguida partimos para dois artigos sobre literatura brasileira. No primeiro deles, A poética de Augusto dos Anjos: o entre-lugar do Eu, revê a posição do poeta que está distante tanto das vanguardas modernistas quanto, ao mesmo tempo, do lirismo tradicional, criando um campo que o autor chama de entrelugar plurissignificativo, exigindo o trato direto com os textos e não sua filiação clara e incontestada a uma estética específica, com a crítica de análises meramente classificatórias. O segundo artigo sobre literatura brasileira, A literatura brasileira de temática homoerótica e a escrita de si, articula os campos da literatura homoerótica, por um lado, e das escritas de si, por outro. De certa maneira, os temas novos trazidos pelo debate sobre a homoafetividade pedem novas formas, e as escritas de si são revisitadas para trabalhar a posição social dessa temática, em mais um capítulo importante da relação fundamental entre literatura e sociedade. Os dois artigos seguintes versam sobre literatura africana em língua inglesa. O primeiro deles, The figure with recurrent presence: the defiant hero in Nigerian narratives, revisita a teoria de Frye das cinco categorias miméticas para estudar o estatuto do herói em duas narrativas nigerianas, consideradas representativas pelo autor. Nessas narrativas surge um personagem de resistência, articulado com estruturas presentes em narrativas nigerianas primordiais, relação que especifica alguns elementos decisivos para sua

constituição. No segundo, *Please do not judge us too harshly! – The exile's return to contemporary Somalia* in *Links* by Nuruddin Farah, a autora trabalha com um romance no qual a personagem volta ao seu país natal após vinte anos de exílio imposto pela ditadura que, embora tenha terminado, deixou o país dividido e em estado de guerra civil. Essa personagem, variando sua posição entre fora e dentro da situação narrativa, conversa longamente com pessoas engajadas diretamente nas lutas atuais, não em busca de uma verdade única e da atribuição de culpa a um dos lados, mas para compreender o atual estado de destruição da nação e das esperanças. Os artigos que fecham esse número discutem, cada um a seu modo, aberturas do campo da literatura para novos horizontes artísticos e sociais. Em primeiro lugar, *Interpretando* temáticas hegemônicas no forró eletrônico discute uma espécie de dramaturgia presente nesse gênero musical remodelado por novas formas de produção e de recepção do forró. Distante da temática, do público, dos valores e da forma como foram colocados por nomes emblemáticos como Luiz Gonzaga, esses textos e essa dinâmica artística contribuem para conhecermos melhor os contornos do mundo contemporâneo, no qual nada está alheio à avassaladora presença da indústria cultural. O artigo que fecha esse número, *Reprodutibilidade e convergências no ciberespaço: a circulação de obras literárias em adaptações televisivas*, trabalha com a adaptação do texto shakesperiano *The taming of the Shrew* (de 1593) realizado pela telenovela *O cravo e a rosa* (de 2000), com todas as implicações transmidiáticas e multimodais que isso promove. Além disso, ao estudar novas perspectivas para os estudos literários com a consolidação do ciberespaço e as possibilidades de interação abertas a partir daí, reconfigura conceitos fundamentais da área como produção, distribuição e recepção literárias.

Em suma, os artigos mostram uma tendência nos estudos literários hoje em dia, ao problematizar em nível teórico sem descuidar da análise acurada de obras específicas, seja pelo estudo de novas temáticas ou de categorias como a de personagem. Além disso, procura-se tensionar limites estreitos para o estudo da literatura, levando em conta as mais impactantes mudanças no campo social. Como vivemos em tempos conturbados, para falar o mínimo, os estudos literários retomam e reestruturam perspectivas críticas que relacionam literatura e sociedade. Dessa maneira, esses textos pretendem contribuir com o debate em todas as frentes da pesquisa no campo da linguagem, e espera que esse número tenha uma grande quantidade de leitores críticos que façam com que essas discussões não se restrinjam às páginas da revista.

Alexandre Villibor Flory

Lúcia Osana Zolin

Editores da Revista *Acta Scientiarum. Language and Culture*